

CONTABILIDADE E SEUS OBJETIVOS E FUNÇÕES

RENAN GOMES SOARES

RESUMO

O presente artigo tem como sua finalidade mostrar conceitos de contabilidade, como se procedeu o seu surgimento, a razão para seus criadores terem tido a necessidade de criar umas das mais importantes ciências que o mundo já viu, bem como seus objetivos e funções ao longo da história e em nossos dias atuais.

CONTABILIDADE

O surgimento da contabilidade se deu em meados de 1494, com a necessidade do comércio de registrar fatos ocorridos. As primeiras cidades a praticarem o comércio foram os fenícios, porém, esta atividade não era exclusiva apenas deles, o comércio também foi bem utilizado nas principais cidades da antiguidade. Contabilizar era necessário em tudo que envolvia contagem de mercadorias, preservação do patrimônio familiar na época, medir, e até nas trocas que eram realizadas a fim de satisfazer as necessidades.

A contabilidade é definida por Franco (1997, p. 21), como:

Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientações necessárias à tomada de decisão sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

A contabilidade é uma das peças principais para o sucesso de uma organização, é ela que estuda o patrimônio de uma entidade, e anexado a isso, todos os eventos que venham a acontecer com este patrimônio, sempre visando o estudo destas variações, e possíveis soluções para os problemas que venham a ocorrer. A contabilidade é uma importante ferramenta que auxilia em tomadas de decisões, na forma de fornecimento de informações importantes, planejamento financeiro e obtenção de metas, sem esquecer que ela é parte principal na finalidade de toda empresa que é de arrecadar lucro.

Portanto, se faz necessária em toda e qualquer empresa, independente do porte, o setor de contabilidade sempre tem que atuar de forma a ajudar aos gestores na tomada

de decisões, fornecendo o máximo de informações, e claro, informações verídicas, seus registros devem ser rigorosamente fieis a datas e horários, para que assim não haja nenhum ruído nos registros.

Para CONSTANTE (2010, p.18)

A contabilidade pode ser resumida como a escrituração dos atos e fatos ocorridos nas entidades e a informação gerada referente à atual situação econômico-financeira das entidades para auxiliar os gestores nas tomadas de decisões, bem como mensurar o real valor dos patrimônios das entidades.

Os registros desenvolvidos pela contabilidade são utilizados por todos aqueles mais interessados pelo bem-estar da organização, influenciando nas decisões, pois no caso daquelas que envolvem a parte financeira há duas probabilidades, lucratividade ou ônus para a organização. Conforme cita Constante assim, a contabilidade estabelece em sua parte de teoria alguns princípios e regras a serem seguidos pelos profissionais da área contábil, assim padronizando procedimentos por eles adotados, porém nos primórdios da contabilidade não havia padronização nos meios.

Todo o processo desde o começo é muito importante, especialmente a escrituração, pois ela é a base, sem seus registros contábeis não há possibilidade da organização analisar seus pontos fortes, onde ela precisa se aperfeiçoar.

Conforme as propriedades do homem surgiram as preocupações de como se iria ter um controle das riquezas, foi aí que surgiu uma ideia de se realizar registros. Para assim satisfazer a sua necessidade que veio primeiro, saber como iria aumentar as suas riquezas. Portanto foi o pensamento “futuro” que fez o ser humano registrar seus negócios a fim de saber suas possibilidades de consumo, produção e assim por diante. Para Gouveia (1984, p. 01), tem-se os primeiros conceitos de contabilidade como:

A Contabilidade é uma arte. É a arte de registrar todas as transformações de uma companhia que possam ser expressas em termos monetários. E é também a arte de informar os reflexos dessas transformações na situação econômico financeira dessa companhia.

Conforme citado acima, percebe-se que a contabilidade em sua maioria é uma ciência muito antiga, que advém das sociedades antigas. E que ao longo da história só veio crescendo e se desenvolvendo, e a sociedade vem moldando esta ciência através de suas necessidades, fazendo registros, monitorando o patrimônio e analisando suas variações, sempre acompanhada ao auxílio na tomada de decisões aplicando-se a todo e qualquer usuário.

Para Sombra (2013, p.15).

Independente da data exata da descoberta dos primeiros fatos ou registro contábeis, verifica-se que desde os primórdios o homem objetiva buscar de alguma forma, algum conhecimento que pudessem atender as suas necessidades da época como, por exemplo, o pagamento de tributos feitos pelos agricultores egípcios aos coletores de tributos do Egito nas margens do Rio Nilo através de produtos como linhaça e cereais para que pudessem ter o direito de usar aquelas águas do Rio ou a ideia rudimentar de controle de bens, método adotado para contagem de rebanhos, metais, escravos, etc., bem assemelhada à técnica de controle que conhecemos hoje como inventário.

A contabilidade mesmo de maneira indireta sempre andou acompanhada as histórias das sociedades da antiguidade, a principio na forma de controle, posteriormente como forma essencial para conduzir um povo, sendo o seu desenvolvimento e evolução também muito importante para o avanço social, levando sempre o homem em organização à querer sempre melhorar seus resultados e ter um domínio do ato de mensurar, vale ressaltar que esta busca incessante pela melhora dos resultados ocorre até os dias de hoje. Gomes (2007, p. 1) define a contabilidade como “a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante registro, demonstração e interpretação dos fatos nele ocorridos”.

Contabilizar faz referencia a um significado de ciência que estuda o domínio do patrimônio das entidades, cada uma levando a um setor diferente, fazendo isto por meio de análises dos registros de fatos ocorridos, sempre de forma fiel ao acontecido. Vale lembrar a relevância das interpretações das informações, pois uma possível interpretação errada já atrapalha fortemente a cadeia de processo inteiro de uma determinada empresa que se utiliza destas interpretações.

2.1 OBJETIVOS DA CONTABILIDADE

Um dos objetivos primordiais da contabilidade é através da escrituração, fornecer informações para análises, proporcionando assim a todos os usuários, sejam eles internos ou externos. Cada usuário destas informações tem um interesse diferente,

para finalidades informacionais diferentes, por isso que cada setor tem que estabelecer seus objetivos, para assim estabelecer quais informações serão relevantes.

Conforme Iudícibus (2003, p. 28), entende que:

O objetivo principal da Contabilidade (e dos relatórios dela emanados) é o de fornecer informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança. Isto exige um conhecimento do modelo decisório do usuário e, de forma mais simples preciso perguntar ao mesmo qual informação julga relevante ou as metas que deseja maximizar, a fim de delinear o conjunto de informações pertinentes. Embora um conjunto básico de informações financeiras e consubstanciadas nos relatórios periódicos principais deva satisfazer às necessidades básicas de um bom número de usuário, a Contabilidade ainda deve ter flexibilidade para fornecer conjuntos diferenciados para usuários e decisões especiais.

Como o objetivo da contabilidade é o de fornecer informações, o profissional da área deve estar atento a todos os pontos da empresa, verificando como se dá o funcionamento de cada setor, conhecendo mais da empresa e entendendo as necessidades de cada setor o profissional poderá atender melhor cada uma das partes. Quando o contador passa a conhecer cada parte envolvida, poderá fornecer relatórios mais precisos, com informações realmente relevantes, todas as informações são necessárias, mas, nem todas elas têm relevância na hora da tomada de decisão por parte dos administradores da empresa, que visam sempre maximizar seus resultados.

A princípio, a contabilidade preocupava-se basicamente com as informações financeiras, e atentava para o atendimento apenas do que era obrigação em relação ao fisco e o que exigia a constituição. Com a chegada do desenvolvimento tecnológico e com ampliação das necessidades sociais, como um todo, houve também a ampliação das possibilidades dos usuários potenciais da contabilidade, criando-se a necessidade da empresa evidenciar suas realizações para a sociedade, contrariamente ao que acontecia antigamente, quando a contabilidade tinha por objetivo informar apenas ao dono qual o lucro obtido pela empresa em determinado período.

Com o surgimento do mercado globalizado que acirrou a concorrência, a informação contábil tornou-se imprescindível e estratégica para a subsistência e criação de vantagem competitiva para possibilitar que as empresas locais competissem com as grandes corporações transnacionais, e para que estas dispusessem das informações necessárias para poder avançar e expandir mundialmente. “Araújo e Assaf Neto (2003)

também apresentam novos objetivos para a contabilidade: além da divulgação das informações financeiras usuais, a divulgação de informações econômicas destinadas a diversos níveis de usuários (tanto internos como externos)”.

Os autores constatarem que tais informações devem caracterizar-se pela utilidade e confiabilidade, e atender a diversificados interesses dos seus usuários, não apenas a financeira, mas sim, as várias abordagens, inclusive a econômica, que não podem ser excluídas, mas complementadas em termos informacionais. A contabilidade, sendo um instrumento de informação gerencial, deverá informar ao seu usuário principal os dados que retratem, além do lucro e da rentabilidade, o valor econômico gerado por suas atividades.

Observa-se que a contabilidade esta se transformando em um universo mais abrangente perante a sociedade, trazendo para seus objetivos, além das informações financeiras, ela também deve trazer consigo um “termômetro” de informações de como o mercado em que a organização está inserida está se comportando e tendências, inovações.

Nasce então um novo setor dentro da contabilidade, que é direcionada para gerenciamento de informações, sobre o mercado econômico, que se torna indispensável na composição dos objetivos da contabilidade.

Para Padoveze (1999) entende-se:

Que a contabilidade gerencial moderna deve estar inclusa no processo de gestão para investigar de forma continua a efetividade da utilização dos recursos organizacionais para a criação de valor para os acionistas, clientes e credores.

Nesta nova realidade concorrencial, a contabilidade precisa evoluir e fornecer instrumentos decisivos para o crescimento econômico da organização como, por exemplo, a contabilidade estratégica de custos que criou métodos capazes de apurar o custo do concorrente, dos elos de uma cadeia de valor, da qualidade etc. Portanto, o modelo contábil antigo não atende mais as necessidades dos gestores, que agora demandam informações gerenciais dinâmicas e ágeis, tanto dos aspectos relativos à própria empresa, como do ambiente em que ela está inserida.

Segundo (BARTH, 2012, p.20) “A contabilidade é uma Ciência Social que busca evidenciar a composição do patrimônio e suas mutações.” A contabilidade sempre esteve inserida em nosso meio até quando não existia a nomenclatura certa, seu

desenvolvimento foi assistido pelos homens que a seguiram. Na verdade existem registros contábeis a cerca de quase quatro mil anos, no entanto foi apenas na Itália do século XIV que realmente apresentou-se a contabilidade com mais nível técnico, e com o surgimento do sistema de partidas dobradas que ainda hoje é utilizado, à medida que a história se desenvolvia as mutações na área contábil não paravam, o comercio e a industrialização crescia e cada vez mais era exigida capital para empreendimentos e com isso cada vez mais as demonstrações de lucro adquiriam caráter importantíssimo para os usuários da contabilidade.

2.2 FUNÇÕES DA CONTABILIDADE

A contabilidade é indispensável para que todas as categorias empresariais possam saber com fidelidade a sua lucratividade por segmento de operação e até por produto fabricado ou revendido, além de ter a rentabilidade do capital que ele investiu e a produtividade da mão-de-obra e dos equipamentos que utiliza. A contabilidade possibilita ainda o perfeito conhecimento do montante dos ativos (bens) e dos passivos (obrigações).

Através da análise das Demonstrações Financeiras são obtidos a situação líquida patrimonial da empresa nas diversas etapas do negócio e ainda diversos índices de liquidez e de risco de crédito, por isso iremos estudar quais os cuidados e como elaborar informes contábeis que são cada vez mais importantes na completa gestão empresarial.

Segundo Iudícibus (1995, p. 21) "O objetivo básico da contabilidade, portanto, pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para os vários usuários, de forma que propiciem decisões racionais.

Assim, a contabilidade tem como objetivo fornecer informações econômicas para o alinhamento das atividades da empresa, funcionando como termômetro, para as partes interessadas, sejam dirigentes ou acionistas que são as partes mais interessadas no bem estar da organização. Quanto maior o volume de informações pertinentes a atividade, mais possibilidade o gestor terá de tomar decisões racionais para o bom funcionamento e crescimento da empresa.

Para o autor (FRANCO, 1997, p. 19).

A função é registrar, classificar, demonstrar, auditar e analisar todos os fenômenos que ocorrem no patrimônio das entidades, objetivando fornecer informações, interpretações e orientação sobre a composição e as variações do patrimônio, para a tomada de decisões de seus administradores.

Através da análise das Demonstrações Financeiras são obtidos a situação líquida patrimonial da empresa nas diversas etapas do negócio e ainda diversos índices de liquidez e de risco de crédito, por isso se inclui nas funções da contabilidade os cuidados de como elaborar informes contábeis que são cada vez mais importantes na completa gestão empresarial.

Função muito importante que é exercida pela contabilidade é a de auditoria, que pode ser classificado em interna e externa. É uma importante ferramenta de controle de processos sejam eles internos ou externos para verificar se estão sendo executados de maneira eficiente e eficaz.

De acordo com (SOMBRA, 2013, p.35) “Sempre foi necessário se ter informações rápidas e eficazes diante da realidade de cada época”. Tendo-se evidências da importância das informações coletadas e apresentadas aos usuários da contabilidade de cada época, sempre houve a preocupação com a economia, concorrência, mercados e com a contabilidade, tendo em vista que com o auxílio da mesma podem ser previsto e analisado situações que contribuem para a tomada de decisão, isso independente da época.

REFERENCIAS

<https://dionecastrojusbrasil.com.br/artigos/426189999/uma-breve-analise-da-reforma-trabalhista>

http://www.montolliadvocacia.com.br/montolli_news_post/resumo-sobre-a-reforma-trabalhista-lei-no-13647-2017/

<https://www.gazetadopovo.com.br/politica/republica/o-que-nao-muda-com-a-reforma-trabalhista-e138s97wxw3wf3h9aelg0rgrs>

<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/nova-lei-trabalhista-dia-11-saiba-quais-sao-as-principais-mudancas/>

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho, Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452.htm>.

PORTAL DA CONTABILIDADE. NBC P 2.1 - Competência Profissional. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/cfc1056_2005.htm>.

- BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho, Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452.htm>.

PORTAL DA CONTABILIDADE. **NBC P 2.1** - Competência Profissional. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/cfc1056_2005.htm>.